

B027
MESA REDONDA
CLÍNICA

Nombre: VANDA LUCIA DI YORIO BENEDITO

Organizacion: SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA ANALÍTICA

Titulo: EROS E PODER NA CNJUGALIDADE E NA TERAPIA DE CASAL

Palabras claves: MITO DE NARCISO, CONJUGALIDADE, CONEXÕES SIMBOLICAS, TRANSFORMAÇÃO, INDIVIDUAÇÃO

Resumen: Todo mito revela, simbolicamente, questões psicológicas do processo de desenvolvimento do ser humano e de suas relações. O objetivo deste trabalho é compreender, através do mito de Narciso, como é possível levar os casais a estabelecer novas conexões simbólicas com um sistema de significados mais amplos que envolvem a conjugalidade. Através da dinâmica de seus personagens, múltiplas possibilidades de entendimento e saídas para os conflitos podem ser percebidas. O mito de Narciso, do ponto de vista da conjugalidade, nos aponta para o difícil problema da ligação, da intimidade, da aceitação e do relacionamento com o outro fora dos padrões de dominação e submissão. O mito mostra tanto o lado doente da relação, nas suas diferentes formas de estagnação, quanto o lado criativo possível, ao conscientizar os parceiros sobre a necessidade de realizar os desafios em relação a si mesmo e dentro do relacionamento, em função da individuação pessoal e conjugal. A questão de Eros e Poder são centrais tanto no mito quanto na sobrevivência dos casais. Como sobreviverá um casal que valoriza exageradamente a auto-imagem, a força, o poder, a competição, o sucesso e o status em detrimento do relacionamento afetivo, da realização pessoal e do bem-estar psíquico? E quando a realização dessa busca exagerada se dá às custas do não desenvolvimento de um dos parceiros? De onde é possível partir a mudança? Quem aceitará os desafios para transformar essa relação? Quais os desafios que cada cônjuge, em suas posições opostas, terão que enfrentar quando a mudança começa a ocorrer? Estes enfrentamentos aparecem na terapia de casal, um campo facilitador para encorajar os parceiros a reconhecer um contexto simbólico compartilhado e integrado à vida cotidiana no qual a luta entre Eros e poder deve ceder lugar a processos de comunicação e de imaginação gerando novas posturas frente aos conflitos conjugais.